



Hospital Accreditation and Health Management: evidence of improvement in health management, quality and care

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

Felipe Ferreira Dezincourt^{1,2}, Sírnia Daniela Macambira Santos^{3,4}

RESUMO

Introdução: A acreditação hospitalar é essencial para garantir a qualidade e segurança dos cuidados de saúde, enquanto a gestão em saúde envolve práticas para assegurar eficiência e qualidade operacional nas instituições de saúde. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa para analisar a relação entre acreditação hospitalar e a qualidade da gestão em saúde, com foco na identificação dos impactos na melhoria dos processos de gestão e assistência em saúde. **Métodos:** Revisão integrativa, conduzindo buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciElo utilizando os descritores “acreditação hospitalar” e “qualidade da gestão em saúde” com o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos entre 2014 e 2024, que abordassem a relação entre acreditação hospitalar e qualidade da gestão em saúde. A seleção dos estudos seguiu critérios de inclusão e exclusão e a análise de dados foi realizada sintetizando os principais resultados relacionados aos impactos da acreditação na gestão em saúde. **Resultados:** Inicialmente com (n=101) artigos encontrados, foram selecionados após triagem, elegibilidade e inclusão na pesquisa, (n=9) artigos. **Discussão:** Os resultados evidenciam que a implementação de padrões e processos de acreditação não apenas contribuem para a melhoria contínua da qualidade assistencial, mas também fortalece a governança e a gestão estratégica das organizações de saúde, apesar dos desafios a serem superados. **Conclusão:** Esses resultados atingem o objetivo da pesquisa de que a acreditação hospitalar tem um impacto significativo na qualidade da gestão em saúde no contexto brasileiro. Ressalta-se a importância da acreditação hospitalar como um instrumento eficaz para promover a qualidade da gestão em saúde.

Palavras-chave: Acreditação hospitalar. Gestão em Saúde. Gestão da Qualidade em Saúde. Administração de Serviços de Saúde. Gestão de Pessoal em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Hospital accreditation is essential to ensure the quality and safety of health care, while health management involves practices to ensure efficiency and operational quality in health institutions. **Objective:** to conduct an integrative review to analyze the relationship between hospital accreditation and the quality of health management, focusing on identifying the impacts on improving health management and care processes. **Methods:** Integrative review, conducting searches in the LILACS, MEDLINE and SciElo databases using the descriptors “hospital accreditation” and “quality of health management” with the Boolean operator “AND”. Studies between 2014 and 2024 that addressed the relationship between hospital accreditation and quality of health management were included. The selection of studies followed inclusion and exclusion criteria and data analysis was performed by synthesizing the main results related to the impacts of accreditation on health management. **Results:** Initially with (n = 101) articles found, (n = 9) articles were selected after screening, eligibility and inclusion in the research. **Discussion:** The results show that the implementation of accreditation standards and processes not only contributes to the continuous improvement of healthcare quality, but also strengthens the governance and strategic management of healthcare organizations, despite the challenges to be overcome. **Conclusion:** These results achieve the research objective that hospital accreditation has a significant impact on the quality of healthcare management in the Brazilian context. The importance of hospital accreditation as an effective instrument to promote the quality of healthcare management is highlighted.

Keywords: Hospital Accreditation. Health management. Quality management in health. Health services administration. Health personnel management.

1 Acadêmico de Medicina - UFAC

2 MUST University

3 Farmacêutica

4 Mestranda em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida – PPGSAQ - UFOPA

Autor de correspondência

Felipe Ferreira Dezincourt

felipedezincourt15@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A busca pela excelência na prestação de serviços de saúde impulsionou a implementação de práticas e padrões para assegurar a qualidade e segurança dos cuidados aos pacientes. Nesse contexto, a acreditação hospitalar surge como ferramenta fundamental para avaliar e aprimorar gestão e processos assistenciais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade¹.

A acreditação hospitalar tem impacto significativo na qualidade dos serviços de saúde, promovendo a padronização de processos, definição de padrões e métricas, aumento da eficiência e garantia da satisfação dos pacientes e trabalhadores e estimula a gestão por processos, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços, segurança dos pacientes, qualidade do atendimento e produtividade, beneficiando tanto os pacientes quanto as instituições de saúde².

A acreditação hospitalar é um mecanismo externo de qualidade desenvolvido voluntariamente por organizações de saúde para melhorar seus serviços e gestão. Destaca que a acreditação envolve a adoção de normas, avaliações realizadas por pares e administração por um organismo independente. Além disso, ressalta que a acreditação busca incentivar o desenvolvimento organizacional e a implementação de boas práticas de gerenciamento da qualidade, alinhando as organizações de saúde aos padrões de excelência em gestão¹.

Neste contexto, a gestão de saúde precisa se adaptar para atender às novas necessidades e reorientar a formação dos profissionais de saúde de forma integral, o que exige novos arranjos organizacionais no modelo de atenção à saúde. A gestão deve incluir estratégias que implicam em uma reorientação na formação dos profissionais, para que possam reconhecer e intervir nas necessidades de saúde de forma mais eficaz, promovendo melhorias na prestação dos serviços de saúde³.

Para atingir tal objetivo, a acreditação hospitalar pode influenciar a qualidade dos serviços de saúde de diversas maneiras. Ela promove a padronização de processos, a definição clara de padrões e métricas, o aumento da eficiência dos processos praticados e a garantia da satisfação dos pacientes e trabalhadores. Além disso, a acreditação estimula a gestão por processos, evidenciando a aplicação da metodologia da acreditação, que se baseia no conceito de estrutura-processo-resultado. Essa abordagem contribui para a melhoria contínua dos serviços, a segurança dos pacientes, a qualidade do atendimento e a produtividade, resultando em benefícios tanto para os pacientes quanto para as instituições de saúde².

Os programas de acreditação de excelência em gestão de organizações de saúde aprimoram processos, aumentam a satisfação do paciente e buscam a excelência organizacional. A acreditação resulta em um certificado para organizações aprovadas, reconhecendo as

melhores organizações, fornecendo evidências de atendimento que alcançam a excelência na prestação de serviços em saúde¹.

A Acreditação Hospitalar é essencial para garantir a qualidade da assistência em saúde. Esse processo certifica as instituições com base em padrões de qualidade, promovendo a melhoria contínua dos serviços, segurança do paciente, eficiência operacional e desenvolvimento de uma cultura organizacional focada na excelência. Assim, a Acreditação não só assegura a qualidade dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem, mas também promove a confiança dos pacientes e colaboradores na instituição de saúde⁴.

No Brasil, a Acreditação é voluntária e conduzida principalmente pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), certificando em três níveis: acreditado, acreditado pleno e acreditado com excelência. O acreditado refere-se à segurança do paciente em todas as áreas. Acreditado pleno, possui gestão integrada e protocolos além da segurança do paciente. Acreditado com excelência, possui uma excelência em gestão, atendendo a todos os requisitos dos outros níveis além de incentivo de melhoria contínua e indicadores para avaliação de resultados⁴.

Para obter essa certificação de qualidade, é essencial uma gestão eficaz, com planejamento sólido. A Acreditação Hospitalar está intimamente ligada à gestão em diferentes níveis, pois requer a harmonização de diversos conhecimentos e

atores para alcançar os objetivos da organização. Nesse sentido, a gestão em saúde desempenha um papel crucial nos processos de acreditação e na melhoria dos serviços oferecidos^{4,5}.

A função de gestor em saúde é complexa e independe da localização. Alguns serviços de saúde demandam alta complexidade de gestão promovendo desafios em diversos países devido números de leitos, estrutura, tecnologias e recursos disponíveis⁶.

A gestão em saúde é um conjunto de práticas e estratégias para garantir a qualidade dos serviços prestados, a segurança do paciente, eficiência operacional da instituição de saúde, organização e coordenação de recursos humanos, materiais e financeiros, implementação de processos de melhoria contínua e a busca pela excelência na prestação desses serviços. A gestão em saúde requer tomadas de decisões baseadas em evidências, planejamentos estratégicos e a promoção de uma cultura organizacional voltada para a qualidade e segurança do atendimento⁵.

Nesse contexto, a formação dos profissionais de saúde com competências e habilidades específicas contribui para a formação de profissionais críticos, criativos e reflexivos, que são essenciais para a melhoria da qualidade da assistência em saúde e para a otimização das práticas e serviços prestados⁷.

Com profissionais bem preparados, a gestão em saúde pode evoluir para a busca incessante da satisfação dos usuários e suas necessidades reais. A gestão da qualidade

hospitalar envolve a implementação de sistemas de qualidade, como a Acreditação, voltados para os serviços de saúde e visa atender às necessidades dos usuários como resultado desejado, enfatizando a centralidade do paciente nos processos de atendimento e na busca pela excelência na assistência prestada⁸.

A gestão em saúde associa a qualidade como filosofia gerencial adaptando estratégias e ferramentas de gestão da qualidade racionalmente para melhorar o cuidado e alcançar a sustentabilidade organizacional. A gestão em saúde utiliza ferramentas para diagnóstico situacional, planejamento de ações e avaliação/monitoramento de processos implementados e seus resultados⁹.

Essas práticas estão em consonância com a Acreditação e são robustamente alinhadas com a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. Gestores e trabalhadores reconhecem que a Acreditação promove mudanças gerenciais em diversos aspectos, como operacionais, estruturais, financeiros, na alta gestão hospitalar e principalmente, na gestão da qualidade, refletindo em melhorias de processos e resultados e contribuindo para a gestão de qualidade nas organizações hospitalares¹⁰.

Segundo o autor¹¹, a qualidade em saúde está relacionada à satisfação dos clientes por meio de uma gestão eficaz, voltada para a correção e prevenção de erros e baseada na manutenção e melhoria dos padrões de desempenho, com produtos e serviços melhores

e mais competitivos, envolvendo membros da organização e considerando aspectos éticos relacionados à prestação de serviços de saúde.

A qualidade passa a ser um atributo imprescindível para obter bons resultados nos serviços de saúde prestados. A qualidade é um elemento diferenciador importante para atender às expectativas dos clientes e para garantir a segurança e produtividade dos pacientes nos hospitais¹².

Portanto, uma boa gestão da qualidade hospitalar envolve a centralidade do paciente nos processos de atendimento e na busca pela excelência na assistência prestada. A gestão se torna essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos usuários demonstrando a importância da gestão na melhoria contínua dos processos e na busca pela excelência na prestação de serviços de saúde¹⁰.

A gestão em saúde abrange um conjunto de estratégias destinadas a garantir a qualidade dos serviços, a segurança do paciente e a eficiência operacional das instituições de saúde. Isso envolve a organização de recursos humanos, materiais e financeiros, além da implementação de processos de melhoria contínua e busca pela excelência no cuidado. A gestão em saúde também inclui a tomada de decisões baseadas em evidências, planejamento estratégico e promoção de uma cultura organizacional focada na qualidade e segurança do atendimento^{5,8}.

Entender a dinâmica da qualidade é um desafio contínuo para os gestores e requer

compreensão das percepções dos personagens envolvidos nos diferentes níveis de atuação em saúde. É essencial que se conduzam os processos assistenciais e os relacionados à gestão para uma harmonia na prestação do serviço em saúde¹¹.

Sendo assim surge a necessidade da pesquisa que tem como objetivo realizar uma revisão integrativa para analisar a relação entre acreditação hospitalar e a qualidade da gestão em saúde, com foco na identificação dos impactos na melhoria dos processos de gestão e assistência em saúde.

MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida como uma revisão integrativa de literatura, com um enfoque retrospectivo, temporal transversal, descritivo, exploratório e não experimental, seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR¹³ (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews). O objetivo foi analisar a relação entre acreditação hospitalar e a qualidade da gestão em saúde, abordando a pergunta norteadora definida através da estratégia¹⁴. Utilizou-se a estratégia PICO para formular a pergunta norteadora: Qual é o impacto da acreditação hospitalar na qualidade da gestão em saúde no contexto brasileiro? A população alvo foram as instituições de saúde no Brasil, a intervenção foi a acreditação hospitalar, e o resultado esperado foi a qualidade da gestão em saúde, incluindo melhorias nos processos de gestão e assistência.

A pesquisa foi realizada no período de 06 de abril de 2024 a 27 de junho de 2024. A revisão foi realizada com base em critérios de inclusão que abrangeram artigos originais e ensaios clínicos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis em português e gratuitos, e que abordassem a acreditação hospitalar e a qualidade da gestão em saúde no Brasil. Foram excluídos trabalhos incompletos, revisões, dissertações, teses, e estudos duplicados ou não pertinentes à pergunta norteadora e aos objetivos da pesquisa.

Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como plataforma de busca para acessar as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). A busca de dados também foi conduzida nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). A estratégia de busca envolveu a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “acreditação hospitalar” e “qualidade da gestão em saúde”, combinados com o operador booleano AND para refinar os resultados.

Seleção dos artigos se deu basicamente em 4 etapas¹⁵: A primeira etapa foi a de identificação onde foram identificados (n=101) artigos em três bases de dados: LILACS (n=48), MEDLINE (n=37) e SciELO (n=16). A segunda etapa foi de triagem: foram removidos 5 artigos duplicados e aplicados critérios de exclusão resultando na exclusão de 66 artigos resultando em (n=30) artigos. Na terceira etapa, de elegibilidade, os (n=30) artigos

restantes foram avaliados quanto à sua elegibilidade para leitura na íntegra. Desses, (n=21) foram considerados elegíveis, sendo (n=14) da LILACS, (n=1) da MEDLINE e (n=6) da SciELO. Na quarta etapa, de inclusão, após a leitura na íntegra dos 21 artigos elegíveis, (n=9) foram finalmente incluídos na revisão integrativa: (n=5) da LILACS e (n=4) da SciELO. Um fluxograma foi confeccionado para ilustrar o processo de seleção dos estudos, desde a identificação até a inclusão final (figura 1). Os dados foram extraídos para uma tabela com o nome dos autores, título do trabalho, ano de publicação e síntese dos resultados. A análise dos dados foi realizada e os resultados foram tabulados utilizando o Microsoft Excel 2019 (Tabela 1).

eram provenientes da base de dados LILACS, (n=37) artigos da MEDLINE e (n=16) artigos da SciELO. Foram retirados (n=5) artigos duplicados e foram selecionados (n=30) artigos após aplicação dos critérios de exclusão. Após a triagem, restaram elegíveis (n=21) artigos, sendo (n=14) artigos da base LILACS, (n=1) artigo da MEDLINE e (n=6) artigos da SciELO, todos submetidos à leitura e avaliação detalhada do trabalho na íntegra para garantir a sua pertinência. Ressalta-se que os trabalhos foram revisados e elencados de forma independente por ambos os autores, assegurando a imparcialidade e a confiabilidade do processo. Ao final, foram incluídos na revisão após leitura na íntegra dos trabalhos, uma amostra de (n=9) artigos sendo (n=5) artigos da base LILACS e (n=4) da base SciELO.

RESULTADOS

Identificou-se inicialmente (n=101) artigos nas bases de dados pesquisadas, dos quais (n=48)

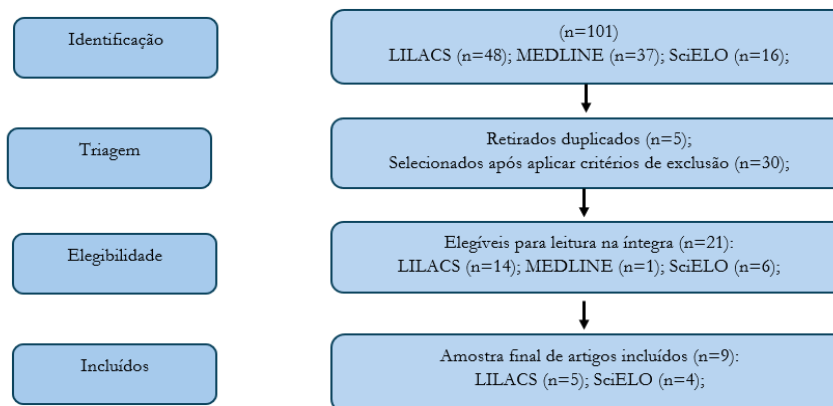


Figura 1: Fluxograma de busca e seleção dos artigos. Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A revisão elenca os resultados sistematizadamente em uma tabela, dividido em: autor, ano, título do trabalho, base de dados e síntese do resultado (Tabela 1).

TABELA 1 EM ANEXO

DISCUSSÃO

A revisão integrativa revela um consenso geral sobre os impactos positivos da acreditação hospitalar na qualidade da gestão em saúde, mas também destaca algumas discordâncias e nuances nos resultados.

Os estudos^{9,10} corroboram a ideia de que a acreditação hospitalar promove melhorias significativas na gestão hospitalar. Autores⁹ ressaltam que a acreditação é predominante entre hospitais de grande porte e no setor privado, indicando uma relação com fatores econômicos e regionais. Esse achado é complementado e identificam transformações na gestão, incluindo melhorias na estrutura física, padronização de processos e organizacional, após a implementação da acreditação em hospitais do sul do Brasil¹⁰.

Em contraste, autores destacam que a acreditação tem vantagens como a melhoria da qualidade do gerenciamento e da assistência e apresenta desafios como investimentos elevados e complexidade na implementação da cultura da qualidade e operacionalização da gestão⁸. Esses desafios são corroborados pelos achados que relataram dificuldades relacionadas à pressão por resultados e aumento das exigências e sobrecarga de trabalho enfrentada pelos gerentes⁵.

Organizações acreditadas obtêm desempenho superior em práticas de gestão, corroborando o impacto positivo da acreditação

na gestão¹. No entanto, outros autores¹⁶ sugerem que as estratégias como a educação contínua dos colaboradores e a valorização da equipe, são cruciais para alcançar a acreditação. Isso implica que, para maximizar os benefícios da acreditação, a gestão deve focar na capacitação e no engajamento da equipe.

A pesquisa⁴ que analisou a percepção dos profissionais de enfermagem em hospitais acreditados, revelou que a qualidade do serviço reflete o comprometimento da equipe, um ponto que se alinha com outros achados¹² sobre a melhoria significativa na assistência farmacêutica devido à acreditação. Ambos os estudos sugerem que a acreditação contribui para a qualidade da prestação do serviço, mas destacam que a percepção dos profissionais e o impacto direto na prática são aspectos cruciais que influenciam a efetividade da acreditação.

Foram identificados benefícios adicionais da acreditação, como o aumento da produtividade e a melhoria na segurança e satisfação dos pacientes, o que reforça os resultados positivos encontrados em outros estudos². A necessidade de uma gestão por processos e busca pela excelência revela a complexidade do impacto da acreditação e a importância de uma abordagem contínua para a melhoria dos serviços.

Embora a acreditação hospitalar seja amplamente reconhecida por suas contribuições para a melhoria da gestão e da qualidade dos serviços, as instituições de saúde devem abordar os desafios associados à sua implementação,

como a necessidade de investimentos elevados e a complexidade na criação de uma cultura de qualidade, para garantir o sucesso da acreditação e a contínua melhoria dos cuidados de saúde.

CONCLUSÃO

Esses resultados atingem o objetivo da pesquisa e responde a pergunta norteadora da pesquisa de que a acreditação hospitalar tem um impacto significativo na qualidade da gestão em saúde. Esta revisão integrativa ressalta a importância da acreditação hospitalar como um instrumento eficaz para promover a qualidade da gestão em saúde. No entanto, mais estudos podem ser necessários para ampliar o conhecimento acerca do tema na comunidade científica.

REFERÊNCIAS

- 1.Fernando Tobal Berssaneti, Ana Maria Saut, Májida Farid Barakat, Felipe Araujo Calarge. Is there any link between accreditation programs and the models of organizational excellence? *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2016 Aug 1;50(4):650–7. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000500016>.
- 2.Terra JDR, Berssaneti FT. Acreditação hospitalar e seus impactos nas boas práticas em serviços da saúde. *Mundo Saúde*. 2017;41(1):11-7. <https://doi.org/10.15343/0104-7809.201741011117>.
- 3.Carrizo MVN, Rodrigues TS, Peixoto TS, Sudré MRS, Sudré GA. O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO CRÍTICO-REFLEXIVO: EXPERIÊNCIA ENTRE RESIDENTES. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar* [Internet]. 20º de novembro de 2020;24(3). Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/8008>. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v24i3.2020.8008>.
- 4.Cervilheri AH, Rossaneis MA, Silva LG de C, Haddad M do CL, Costa RG. QUALIDADE EM HOSPITAL ACREDITADONA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. *Cogitare Enfermagem*. 2020 Apr 13;25. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.65470>.
- 5.Siman AG, Cunha SGS, Amaro M de OF, Brito MJM. Implicações da acreditação para a gestão do serviço hospitalar. *R. Enferm. Cent. O. Mín.* [Internet]. 10º de outubro de 2017;7. Disponível em: <https://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1480>. <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1480>.
- 6.Vizzoni AG, Ferreira PH da costa, Fagundes MJ. GESTÃO HOSPITALAR: GERENCIANDO PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar* [Internet]. 7º de junho de 2021;25(2). Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8052>. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v25i2.2021.8052>.
- 7.Amaro M de OF, Mendonça Érica T, Carvalho CA, Nakada KN, Siman AG, Santos Ferreira N da C. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar* [Internet]. 2º de abril de 2018;22(2). Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6337>. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v22i2.2018.6337>.
- 8.Oliveira JLC, Matsuda LM. Vantagens e dificuldades da acreditação hospitalar: a voz dos gestores da qualidade. *Esc Anna Nery*. 2016;20:63-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/QVvmjwpCkVZSPMDbgG9Cs9s/?lang=pt>. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160009>.
- 9.Treib JN, Magalhães AMMD, Carvalho SCG, Seeger VG, Barbosa ADS, Oliveira JLCD. Panorama da acreditação (inter) nacional no Brasil. *Esc Anna Nery*. 2022;26. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0024pt>.
- 10.Oliveira JLCD, Gabriel CS, Fertonani HP, Matsuda LM. Mudanças gerenciais resultantes da Acreditação hospitalar. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2017;25. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1394.2851>.
- 11.Bonato VL. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. *Mundo Saúde*. 2011;35(3):319-31. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/download/552/492>.
- 12.Bouças E, Martins TR, Futuro DO, Castilho SRD. Acreditação no âmbito da assistência farmacêutica hospitalar: uma abordagem qualitativa de seus impactos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 Dec 20;28. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280317>.
- 13.Trícico AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- 14.Santos CMC, Pimenta CADM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2007;15:508-11. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
- 15.Moher D. Corrigendum to: Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg*. 2010;8(8):658. <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2010.07.299>.
- 16.Siman AG, Cunha SGS, Martins ES, Brito MJM. Estratégia do trabalho gerencial para alcance da acreditação hospitalar. *REME Rev Min Enferm*. 2015;19(4). <https://doi.org/10.35699/rem.v19i4.50058>.
Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.

ANEXO 1

Tabela 1: Síntese dos artigos selecionados. Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Autor, Ano	Título do trabalho e Base de Dados	Síntese do resultado
Treib <i>et al.</i> (2022)	Panorama da acreditação nacional no Brasil. (SciELO)	O estudo analisou o panorama da acreditação nacional e internacional e destacou a predominância da certificação "ONA" e "QMentum International". Hospitais de grande porte e do setor privado, foram os mais aderentes à acreditação. A região Sudeste concentrou a maioria das instituições certificadas, indicando uma relação com fatores econômicos.
Oliveira <i>et al.</i> (2017)	Mudanças gerenciais resultantes da Acreditação hospitalar. (SciELO)	O estudo analisou as mudanças gerenciais resultantes da Acreditação em quatro hospitais do sul do Brasil. Os resultados indicaram transformações nas práticas de gestão, incluindo padronização e mapeamento de processos, melhorias na estrutura física e organização do trabalho, gestão de custos, visão estratégica de mercado e liderança participativa. Os achados embasam a tomada de decisão de gestores que buscam a certificação pela Acreditação. A abordagem qualitativa e a análise de conteúdo temática foram fundamentais para compreender as percepções dos participantes e identificar os principais impactos da Acreditação no gerenciamento hospitalar.
Berssaneti <i>et al.</i> (2016)	Existe uma relação entre os programas de acreditação e os modelos de excelência organizacional? (SciELO)	O estudo analisou 12 organizações de saúde em São Paulo, comparando acreditadas com as não acreditadas. Os resultados mostraram que as acreditadas obtiveram pontuações superiores na avaliação total e nos subtotais das categorias Facilitadores e Resultados. A acreditação está desempenha melhores práticas de gestão.
Oliveira e Matsuda (2016)	Vantagens e dificuldades da acreditação hospitalar: A voz dos gestores da qualidade. (SciELO)	Analisados percepções de cinco gestores da qualidade hospitalar sobre a acreditação hospitalar. Vantagens identificadas: melhoria da qualidade do gerenciamento e da assistência ao usuário, necessidade de investimentos elevados e a complexidade na implementação da cultura da qualidade. Os gestores destacaram a importância da alta direção na promoção da cultura da qualidade e na viabilização das iniciativas.
Cervilheri <i>et al.</i> (2020)	Qualidade em hospital acreditado na percepção dos profissionais de enfermagem. (LILACS)	Foi analisado a percepção de 223 profissionais de enfermagem em um hospital acreditado em relação à qualidade dos serviços prestados. Fatores como categoria profissional, titulação, e turno de trabalho influenciaram a percepção dos profissionais. A maioria dos participantes eram mulheres, com idade 34,4 anos. Profissionais sem titulação e que atuavam durante o dia avaliaram positivamente aspectos como educação dos colaboradores com os clientes e resolução de problemas. A qualidade do serviço reflete o comprometimento da equipe na prestação de cuidados de saúde de qualidade.
Bouças <i>et al.</i> (2018)	Acreditação no âmbito da assistência farmacêutica hospitalar: uma abordagem qualitativa de seus impactos. (LILACS)	A pesquisa abordou o impacto da acreditação na assistência farmacêutica hospitalar, revelando melhorias significativas nos serviços prestados. Através de grupos focais com profissionais de saúde, foram identificadas mudanças positivas nas atividades da farmácia, influenciando o trabalho dos farmacêuticos. O estudo ressaltou a importância da acreditação na promoção da qualidade da assistência farmacêutica hospitalar e na contínua melhoria dos cuidados prestados aos pacientes.
Siman <i>et al.</i> (2017)	Implicações da acreditação para a gestão do serviço hospitalar. (LILACS)	Revelou que a busca pela certificação trouxe benefícios significativos, como a capacitação dos gerentes e da equipe, a implementação de métodos de trabalho mais organizados e a melhoria da qualidade dos processos. Gerentes enfrentaram desafios relacionados à pressão por resultados, aumento das exigências da alta direção e sobrecarga de trabalho. A acreditação também evidenciou a importância da integração entre os profissionais de saúde para garantir a qualidade do atendimento ao paciente e o desempenho organizacional.

Terra e Berssaneti (2017)	Acreditação hospitalar e seus impactos nas boas práticas em serviços da saúde. (LILACS)	O estudo analisou as iniciativas implantadas pelos hospitais em relação à acreditação hospitalar e os resultados alcançados. Foram identificados benefícios como aumento da produtividade, níveis de satisfação dos pacientes, segurança dos pacientes, qualidade do atendimento e padronização de serviços. A gestão por processos e a excelência em serviços de saúde mostram-se importantes. As entrevistas realizadas com os profissionais responsáveis pelos núcleos de qualidade dos hospitais são importantes para a acreditação na melhoria contínua dos serviços de saúde.
Siman <i>et al.</i> (2015)	Estratégia do trabalho gerencial para alcance da acreditação hospitalar. (LILACS)	O estudo analisou as estratégias gerenciais adotadas por um hospital para alcançar a acreditação em excelência. A gestão de pessoas foi fundamental nesse processo, com ênfase na educação contínua dos colaboradores e no envolvimento de toda a equipe na política de qualidade. A comunicação clara, o feedback constante, o envolvimento da direção e a valorização dos colaboradores foram aspectos essenciais para o sucesso na busca pela acreditação. Os resultados apontam a importância da motivação da equipe, da análise de indicadores e da descentralização das informações como fatores-chave para a melhoria contínua e o alcance da excelência na acreditação hospitalar.
